

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO DO 1º SEMESTRE DE 2025

Senhores Acionistas,

Submetemos à apreciação de Vossas Senhorias as **Demonstrações Financeiras** (DFs) da Agência de Fomento de Goiás S/A -GOIÁS FOMENTO, referente ao período findo em **30 de junho de 2025**. O presente conjunto de demonstrações foi elaborado em estrita conformidade com os **Princípios Fundamentais de Contabilidade** (PFC), a **Lei nº 6.404/76** (Lei das S.A.) e a regulamentação emanada do **Conselho Monetário Nacional** (CMN), do **Banco Central do Brasil** (BCB) e da **Comissão de Valores Mobiliários** (CVM). O panorama macroeconômico corrente projeta um **Produto Interno Bruto** (PIB) de crescimento moderado para o exercício. Tal projeção é intrinsecamente ligada à manutenção de uma **política monetária contracionista**, implementada com o objetivo primordial de promover a **convergência da inflação** à meta estipulada. O corolário desta estratégia é a elevação do **custo de capital**, materializando-se em taxas de juros mais elevadas nas **linhas de crédito** e, consequentemente, em um **desestímulo ao investimento produtivo** (**Formação Bruta de Capital Fixo - FBCF**) e à demanda agregada. Este cenário de **juros reais elevados** repercutiu diretamente nas **operações de fomento**, refletido no **spread bancário** e no custo final das operações de financiamento.

A **análise comparativa interanual** (30/06/2025 vs. 30/06/2024) evidencia uma **contração de 10,4% no volume de contratos ativos na carteira de crédito** (redução no número de operações), enquanto o **saldo contábil da carteira (ativo de crédito)** registrou uma **expansão de 18,2%**. Este fato sugere um **aumento no ticket médio por operação (valor nominal médio)**.

A GoiásFomento operacionaliza desembolsos em **20 (vinte)** Programas Sociais, através de convênios com Órgãos do Estado e Prefeituras Municipais, destacando-se: **Aprendiz do Futuro – SEDS**; **Alfabetização e Família/Bolsa Alfabetizador – SEDUC**; **Bolsa Qualificação – RETOMADA**; **Bolsa Uniforme – PM/CO**; **Cartão Xivá – Prefeitura de Itapiranga**; **Crédito Social (RETOMADA/SEDS/SEAP)**; **Dignidade – SEDS**; **Empodera – FAPEG**; **Goias Por Elas – SEDS**; **Mães de Goiás – SEDS**; **Mais Alimento – Prefeitura de Itaberá**; **Mão Solidária – Prefeitura de Fimimópolis**; **Pra Ter Onde Morar – SEDS**; **Renda Mais – Prefeitura de Itumbira**; **Quem Ama Cuida – Prefeitura de Itaberá**; **De Volta Pra Casa – SEDS**; e **Cartão Solidário – Pref. de Combuaba**. No primeiro semestre, os desembolsos dos programas sociais que tiveram a **GoiásFomento** como parceira, realizados por meio de cartão de pagamentos e conta digital, totalizaram **R\$ 22,9 milhões** com mais de **162,4 mil** beneficiários e, desde junho de 2021, foram mais de **886 mil** beneficiários, com volume financeiro acumulado de **R\$ 1,6 bilhão** do período.

Dessa forma, a atuação como agente operador dos recursos em programas de transferências de renda, proporcionou a geração de receitas para a GoiásFomento, no semestre, na ordem de **R\$ 5,8 milhões**, impactando positivamente no resultado financeiro do período.

A Empresa registrou um **Lucro Líquido (Resultado do Semestre)** de **R\$ 1,3 milhão** no período, o que representa um **crescimento de 177%** em relação ao resultado líquido consolidado no primeiro semestre do exercício anterior (**R\$ 480 mil** em 2024).

1. RESULTADOS DO SEMESTRE

Em aderência à **faculdade disposta pela Resolução CMN nº 4.966/2021** (e alterações subsequentes), a Instituição optou pela utilização da **taxa de juros efetiva (TJE) repactuada para a mensuração a valor presente dos fluxos de caixa dos Instrumentos financeiros reestruturados**. As Demonstrações Financeiras refletem os saldos das operações negociadas em conformidade com as novas condições contratuais. A performance da **Recuperação de Ativos Classificados como Prejuízo** se situou **57% aquém do budget** estabelecido para o período e **46,5% inferior** ao montante recuperado em 30/06/2024. As **Recetas de Recuperação de Crédito** totalizaram **R\$ 2,5 milhões**, representando uma **redução de 46,7%** em relação aos **R\$ 4,7 milhões** do semestre do exercício anterior.

A metodologia de mensuração e gestão do Risco de Crédito foi atualizada em função da Resolução CMN nº 4.966/2021 e suas alterações subsequentes, notadamente a Resolução CMN nº 5.100/2023. Esta estrutura normativa disciplina a classificação, mensuração, reconhecimento e desreconhecimento de **Instrumentos Financeiros** a constituição de **Provisão para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito** (ECL - Expected Credit Loss) e o tratamento contábil da Contabilidade de Hedge. O saldo da **Provisão para Perdas Esperadas Associada ao Risco de Crédito** em 30/06/2025 totalizou **R\$ 8,1 milhões**, representando uma **redução de 3,8%** em relação ao montante provisionado em 30/06/2024 (**R\$ 8,4 milhões**). Este nível de provisionamento está em **aderência integral (100%)** aos normativos vigentes. Não obstante, a **expansão de 18,2% no saldo da carteira de crédito** o **Índice de Inadimplência** registrou uma **melhora significativa**, encerrando o período em **6,7%** (redução frente aos **8,3%** de 30/06/2024). As **Despesas com Provisão para Crédito** (DPC) apresentaram um **incremento de 10,8% interanual** e uma **variação de 25,5% acima do budget** estabelecido.

O **Ativo Total** da Entidade apresentou uma **expansão de 7,6%**, atingindo **R\$ 277,7 milhões** (comparado a 30/06/2024). O **incremento nominal de R\$ 19,5 milhões** é majoritariamente atribuído à **captação e integralização de recursos vinculados ao Fundo Geral de Turismo (FUNGETUR)**. O **Patrimônio Líquido (PL)** registrou um **crescimento de 1,9%**, totalizando **R\$ 205,9 milhões** em 30/06/2025 (**R\$ 202,1 milhões** em 30/06/2024).

O volume de **fundem** desembolsado no semestre alcançou **R\$ 28,8 milhões**, distribuído em **714 operações** destinadas ao segmento **Micro, Pequena e Média Empresa (MPME)**, **Microempreendedores Individuais (MEI)** e **autônomos**. Este volume representa um **crescimento de 57,4%** no número de operações e um **acréscimo de 46,6%** no montante financeiro em relação ao período homólogo anterior (**R\$ 18,3 milhões** e **487 operações**).

O **Saldo da Carteira de Crédito Próprio e Vinculado (Recursos Próprios/FCO/BNDES/FUNGETUR/FINEP)** registrou um **crescimento de 18,2%**, totalizando **R\$ 120,4 milhões** (**R\$ 101,9 milhões** em 30/06/2024). Contudo, o número de operações ativas nesta carteira reduziu de **3.761 para 3.368** (-10,4%). O **portfólio de Ativos de Liquidez (Tesouraria)** evidenciou uma **expansão de 7,9%**, atingindo **R\$ 139,1 milhões**, impulsionado pela **alocação de funding** proveniente do FUNGETUR. A **Taxa de Retorno Média Ponderada (Yield)** dos ativos de Tesouraria no semestre foi de **1,09% a.m.**, superior aos **0,82% a.m.** do período do homólogo, refletindo a gestão ativa do portfólio em um contexto de **elevada taxa básica de juros** (SELIC).

2. PERSPECTIVAS

A GOIÁS FOMENTO reafirma seu **mandato institucional**, atuando em estrita consonância com as políticas públicas definidas por seu Acionista Controlador, notadamente na gestão de programas de crédito, garantias, equalização de juros, e no fortalecimento do microcrédito produtivo. Tais ações visam o **desenvolvimento econômico-social do Estado de Goiás** e a **geração e manutenção de emprego e renda**. A estratégia de crescimento prospectiva contempla o **aumento do market share** no segmento **MPME e Produtor Rural**, visando a **expansão da carteira de crédito**. Para tal, está em curso a **implementação de uma plataforma digital (hub)** de multisserviços financeiros, com o objetivo de **diversificar o mix de receitas** (não operacionais e de serviços) e promover a **alavancagem operacional e financeira** da Instituição, em aderência à sua missão estatutária.

Agradecimentos

A Diretoria Executiva apresenta os resultados obtidos no 1º semestre de 2025, destacando o **cumprimento integral das exigências legais e normativas** aplicáveis às instituições financeiras. A gestão é pautada pela **atuação profissional, focada no fortalecimento institucional, empresarial e bancário da Agência**, zelando pelo **Patrimônio Líquido** e pela valorização de seus colaboradores. Expressamos nossa gratidão aos Acionistas, Clientes, Parceiros Estratégicos da iniciativa pública e privada, Fornecedores, Conselheiros e Colaboradores, cujo engajamento foi fundamental para o **efetivo alcance dos objetivos estratégicos** neste período.

Goiania (GO), 18 de novembro de 2025.

**ALAN FARIAS TAVARES**  
Presidente do Conselho de Administração

**RIVALE AGUIAR PEREIRA**  
Diretor-Presidente

**VINÍCIUS DE CECÍLIO LUZ**  
Diretor de Operações

**LARA GARCIA BORGES FERREIRA**  
Diretora Administrativo e Financeira

BALANCETES PATRIMONIAIS - PRIMEIRO SEMESTRE DE 2025 (Em R\$ mil)

ATIVO	30/06/25
<b>CIRCULANTE E NÃO CIRCULANTE</b>	<b>277.663</b>
<b>DISPONIBILIDADE</b>	<b>10</b>
<b>ATIVOS FINANCEIROS</b>	<b>120.425</b>
<b>Ao Custo Amortizado</b>	<b>251.278</b>
Títulos e Valores Mobiliários	10.454
Empréstimos/Financiamentos e Recebíveis de Clientes	118.883
<b>(-) Provisões para Perdas Esperadas A. ao Risco de Crédito</b>	<b>(8.112)</b>
Perda Esperada Associada ao Risco de Crédito	(2.736)
Perda Incorrida Associada ao Risco de Crédito	(4.933)
Perda Adicional Associada ao Risco de Crédito	(443)
<b>Ao Valor Justo por meio do Resultado</b>	<b>129.249</b>
Títulos e Valores Mobiliários	129.249
<b>OUTROS ATIVOS</b>	<b>17.143</b>
<b>ATIVO FISCAL DIFERIDO</b>	<b>6.266</b>
<b>IMOBILIZADO LÍQUIDO</b>	<b>3.770</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>277.663</b>

PASSIVO	30/06/25
<b>CIRCULANTE E NÃO CIRCULANTE</b>	<b>277.663</b>
<b>PASSIVOS FINANCEIROS</b>	<b>52.697</b>
<b>Ao Custo Amortizado</b>	<b>52.697</b>
Obrigações Por Empréstimos e Repasses	52.697
<b>OBRIGAÇÕES FISCAIS CORRENTES</b>	<b>18.143</b>
<b>OUTROS PASSIVOS</b>	<b>909</b>
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>205.914</b>
Capital Social	193.234
Aumento de Capital (AGO/AGE)	3.394
Reservas de Lucros	5.711
Reservas para Incentivos Fiscais	3.575
<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>277.663</b>

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO PRIMEIRO SEMESTRE DE 2025 (Em R\$ mil)

DESCRIÇÃO	NOTA	30/06/2025
<b>RECEITAS DA INTERMEDIACÃO FINANCEIRA</b>		<b>19.629</b>
Carteira de Crédito	Nota 6 e 13a	10.253
Resultado de Títulos e Valores Mobiliários	Nota 5 e 13b	9.736
<b>DESPESAS DA INTERMEDIACÃO FINANCEIRA</b>		<b>(1.785)</b>
Despesas de Operações de Empréstimos e Repasses	Nota 14	(1.785)
<b>RESULTADO LÍQUIDO DA INTERMEDIACÃO FINANCEIRA</b>		<b>17.844</b>
<b>PROVISÃO PARA PERDAS ESPERADAS ASSOCIADAS AO RISCO DE CRÉDITO</b>		<b>(4.781)</b>
<b>RESULTADO DOS INSTRUMENTOS FINANCEIROS</b>		<b>(9.526)</b>
<b>OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS</b>		<b>(9.269)</b>
Receitas de Prestação de Serviços	Nota 13c	5.199
Despesas de Pessoal	Nota 13elf	(17.644)
Outras Despesas Administrativas		(3.856)
Despesas Tributárias		(1.645)
Reversão de Provisão		1.675
Outras Receitas e Despesas Operacionais		6.742
<b>RESULTADO OPERACIONAL</b>		<b>3.534</b>
<b>RESULTADO NÃO OPERACIONAL</b>		<b>105</b>
<b>RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO E PARTICIPAÇÕES</b>		<b>3.639</b>
<b>IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL</b>		<b>(2.072)</b>
Imposto de Renda e Contribuição Social		(1.879)
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos		(193)
<b>PATICAÇÃO NO LUCRO</b>		<b>(235)</b>
<b>LUCRO/(PREJUÍZO) LÍQUIDO NO SEMESTRE</b>		<b>1.332</b>
<b>LUCRO POR AÇÃO- R\$ 1,00</b>		<b>0,0069</b>

DRA - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADOS ABRANGENTES DO PRIMEIRO SEMESTRE DE 2025(Em R\$ mil)

DESCRIÇÃO	30/06/2025
<b>LUCRO/(PREJUÍZO) LÍQUIDO NO SEMESTRE</b>	<b>1.332</b>
<b>Ativos Financeiros ao Valor Justo em Resultados Abrangentes</b>	<b>(5)</b>
Ajustes	(5)
<b>RESULTADOS ABRANGENTES NO SEMESTRE</b>	<b>1.327</b>

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DO PRIMEIRO SEMESTRE DE 2025 (Em R\$ mil)

EVENTOS	CAPITAL REALI-ZADO	AUMEN-TO DE CAPITAL	RESERVAS DE LUCROS LEGAL	EXPA-N-SÃO	IN-CEN-TIVOS FISCAIS	LUCROS ACUMU-LADOS	TOTAL
<b>SALDO EM 31/12/2024</b>	<b>193.234</b>	<b>-</b>	<b>4.690</b>	<b>1.254</b>	<b>3.575</b>	<b>-</b>	<b>202.753</b>
Efeitos da adoção inicial da Resolução CMN 4.966/21						691	691
<b>SALDO NO INÍCIO DE JANEIROS DE 2025</b>	<b>193.234</b>	<b>-</b>	<b>4.690</b>	<b>1.254</b>	<b>3.575</b>	<b>691</b>	<b>203.444</b>
<b>AUMENTO DE CAPITAL</b>							
- Transferência para Aumento de Capital	-	3.394	-	(955)	-	-	2.439
<b>Lucro Líquido do Semestre</b>	-	-	-	-	-	1.332	1.332
- Reserva Legal	-	-	67	-	-	(67)	-
- Reserva para Expansão	-	-	-	722	-	(722)	-
- Juros Sobre Capital Próprio	-	-	-	-	-	(1.301)	(1.301)
<b>SALDO EM 30/06/2025</b>	<b>193.234</b>	<b>3.394</b>	<b>4.757</b>	<b>1.021</b>	<b>3.575</b>	<b>(67)</b>	<b>205.914</b>
<b>MUTAÇÕES DO PERÍODO</b>	<b>-</b>	<b>3.394</b>	<b>67</b>	<b>(233)</b>	<b>-</b>	<b>(67)</b>	<b>3.161</b>

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA EM 30 DE JUNHO DE 2025 (Em R\$ mil)

DESCRIÇÃO	30/06/25
<b>Fluxos de Caixa Provenientes das Operações</b>	
Lucro Líquido	1.332
Depreciação e Amortização	116
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	(1.216)
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	(635)
Operações de Crédito	51
Outros Créditos	(330)
Outros Valores e Bens	22
Outras Obrigações	1.310
<b>Caixa Gerado/Utilizado pelas Operações</b>	<b>650</b>
<b>Fluxos de Caixa Provenientes das Atividades de Financiamentos</b>	
Obrigações por Empréstimos e Repasses	(2.720)
Destinado para Aumento de Capital	2.439
Ajuste nas conformidades da Resolução 4966	691
Transferência Acionistas Majoritários	-
Juros Sobre Capital Próprio Propostos	(1.301)
<b>Caixa (utilizado) Provenientes das Atividades de Financiamentos</b>	<b>(691)</b>
<b>Fluxos de Caixa Provenientes das Atividades de Investimentos</b>	
Investimentos	-
Imobilizado de Uso	(84)
Imobilizado em Curso	(84)
<b>Caixa (utilizado) Provenientes das Atividades de Investimentos</b>	<b>(84)</b>
<b>Variação Líquida de Caixa e Equivalente de Caixa</b>	<b>(325)</b>
Início do Período	335
Fim do Período	10
<b>Aumento/Redução de Caixa e Equivalente de Caixa</b>	<b>(325)</b>

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO PRIMEIRO SEMESTRE DE 2025 (Em R\$ mil)

NOTA 1 – Contexto operacional

A Agência de Fomento de Goiás S/A – GoiásFomento, é uma Instituição Financeira de capital fechado, autorizada pelo Banco Central do Brasil, órgão regulador, constituída sob a forma de sociedade anônima de economia mista, autorizada pela Lei Estadual nº 13.533/99 e regida pela Resolução 2828/2001, do Conselho Monetário Nacional, sob o nome de **GOIÁS FOMENTO S/A**.

A Instituição iniciou suas atividades em 07/07/2000.

O objeto da Instituição é estimular os investimentos produtivos, em infraestrutura econômica e social, contribuindo para o crescimento sustentável por meio da prospecção de oportunidades de negócios, geração e manutenção de empregos e renda, modernização das estruturas produtivas, aumento da competitividade estadual e redução das desigualdades sociais e regionais, inclusive no Agropecuário.

As principais atividades da GoiásFomento compreendem a concessão de crédito com recurso próprios e repasses das instituições e fundos de desenvolvimento, tais como o BNDES – Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social, o FCO – Fundo Constitucional de Financiamento do Centro-Oeste, a FINEP – Financiadora de Estudos e Projetos e o FUNGETUR – Fundo Geral do Turismo.

A GoiásFomento também atua como Agente Financeiro dos Fundos Públicos Estaduais e de Programas Sociais, tais como o FUNPRODUTUR – Fundo de Desenvolvimento de Atividades Indústrias e o FOMEN-TAR – Fundo de Participação e Fomento à Indústria de Goiás e o FUNDEQU – Fundo de Equalização para o Empreendedor e Programas Sociais.

A autorização para o fechamento das Demonstrações Financeiras da Instituição, referente ao primeiro semestre de 2025, foi concedida pela Diretoria em 10/09/2025.

NOTA 2 – Base de elaboração e apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras estão em conformidade com a regulamentação emanada do **Conselho Monetário Nacional** e do **Banco Central do Brasil**, conforme disposto na **Resolução CMN nº 4.816/2020**.

As demonstrações financeiras foram elaboradas com observância das **práticas contábeis adotadas no Brasil**, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN), e estão apresentadas em conformidade com o **novo Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (COSIF)** e os pronunciamentos emitidos pelo **Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC)**, aprovados pelo Banco Central do Brasil – BACEN, no que for aplicável.

A Administração declara que as divulgações realizadas nas Demonstrações Financeiras evidenciam todas as informações relevantes, utilizadas na sua gestão e que as práticas contábeis foram aplicadas de maneira consistente no período.

Na preparação das demonstrações financeiras, a Administração utiliza **juílgamentos, estimativas e premissas** que impactam os valores reportados dos ativos e passivos. Tais estimativas e juílgamentos decorrem de incertezas e incertezas, e os itens mais significativos incluem as **provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito**, **realização de ativos fiscais diferidos e provisões para contingências**. Os resultados efetivos podem divergir das estimativas e premissas adotadas. A Instituição realiza revisões periódicas dessas estimativas e premissas.

As demonstrações financeiras são apresentadas em **Reais (R\$)**, moeda funcional da Instituição. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

A GoiásFomento adotou em **1º de janeiro de 2025 a Resolução CMN nº 4.966/2021**, que altera os critérios contábeis aplicáveis aos instrumentos financeiros e optou pela **isenção prevista no Art. 79** da referida Resolução, de **não apresentar informações comparativas com períodos anteriores**, nas demonstrações financeiras do primeiro semestre de 2025.

Os efeitos decorrentes da aplicação dos critérios contábeis, estabelecidos pela referida Resolução, foram registrados na rubrica de **Lucros ou Prejuízos Acumulados**, no **Patrimônio Líquido** da abertura, em 1º de janeiro de 2025, pelo valor líquido dos efeitos tributários ajustados em contrapartida ao valor do ativo na mesma data.

As contas do **Ativo** e do **Passivo** do Balanço Patrimonial estão sendo apresentadas exclusivamente por ordem de **liquidez e exigibilidade**, conforme faculta a **Resolução BCB nº 2/2020**. A segregação entre **circulante e não circulante** é objeto de divulgação nas Notas Explicativas.

Referidas demonstrações financeiras, após apreciação da Diretoria, foram **aprovadas pelo Conselho de Administração**.

Normas que entram em vigor em 1º de janeiro de 2025

a) **Resolução do Conselho Monetário Nacional - CMN nº 4.966/2021 e correlatas**

A Resolução CMN nº 4.966/2021, com as atualizações trazidas pela Resolução CMN nº 5.100/2023 e demais normativos vinculados, estabeleceu critérios para a **classificação, mensuração, reconhecimento e baixa de instrumentos financeiros**, constituição de **provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito** e **designação e reconhecimento contábil da contabilidade de hedge**.

A aplicação dessas normas visa promover a **convergência dos critérios contábeis do COSIF** os **requerimentos da norma internacional IFRS 9** a partir de 1º de janeiro de 2025.

b) **Principais impactos:**

**Classificação e mensuração de instrumentos financeiros**

i) **Os Títulos e valores mobiliários (TVM)**, anteriormente tratados pela Circular BACEN nº 3.068/2001 e classificados em três categorias – **Para Negociação, Disponíveis para Venda e Mantidos até o Vencimento** –, passaram, com o advento da **Resolução CMN nº 4.966/2021**, a ser classificados nas categorias:

• **Valor Justo no Resultado (VJR)**;

• **Valor Justo em Outros Resultados Abrangentes (VJORA)** e

• **Custo Amortizado (CA)**,

conforme o modelo de negócio da Instituição.

ii) **A carteira de operações de crédito e com características de crédito** foi reclassificada conforme a modalidade de garantia, e a metodologia simplificada de **apuração de perdas esperadas** foi adotada, conforme o **Art. 50 da Resolução CMN nº 4.966/2021**, em razão do enquadramento da GoiásFomento no **Segmento 4 (S4)**, segundo a **Resolução CMN nº 4.553/2017**.

Essa abordagem permite avaliar simplificada das perdas esperadas associadas ao risco de crédito, segregando:

a) **Provisão para perdas incorridas**, para as Operações com atraso superior a 90 dias, conforme percentuais do Anexo I da **Resolução BCB nº 352/2023**;

b) **Provisão adicional para perdas esperadas**, conforme tipo de carteira e percentuais do Anexo II, da **Resolução BCB nº 352/2023**, abrangendo ativos não problemáticos e ativos problemáticos, não inadimplidos, ou seja, atraso menor que 90 dias e inadimplidos, ou seja, atraso superior a 90 dias; e

c) **Provisão para perda esperada modelo interno de provisionamento**, aplicável a todas as operações de crédito.

**Renegociação e Reestruturação**

Os requisitos normativos estabelecem regras distintas para a mensuração do valor contábil de operações de créditos reestruturadas e renegociações:

a) **Reestruturadas** – avaliadas pelo valor presente dos fluxos de caixa contratuais reestruturados, descontados pela taxa de juros efetiva originalmente contratada;

b) **Renegociadas**, reavaliadas conforme as condições contratuais renegociadas, quando não caracterizada reestruturação.

Conforme previsto na **Resolução CMN nº 4.966/2021**, trazida pela Resolução CMN nº 5.100/2023, o uso da **taxa de juros efetiva** repactuada para apuração do valor presente dos fluxos de caixa contratuais reestruturados. A Instituição optou por essa faculdade, a apresentando os saldos reestruturados conforme as condições renegociadas.

**Plano de Contas das Instituições Financeiras - COSIF**

Com a edição das **Resoluções BCB nº 426 a 433/2023, 390/2024 e 537 a 543/2024**, em vigor a partir de **1º de janeiro de 2025**, foi adotada uma **nova estrutura do elenco de contas do COSIF**, aplicada na elaboração das demonstrações financeiras.

**Imposto de Renda e Contribuição Social**

Os novos critérios contábeis estabelecidos na **Resolução CMN nº 4.966/2021**, determinaram alterações fiscais, que foram regulamentadas pela **Lei nº 14.467/2022** e alterações posteriores, contidas na **Lei nº 15.078/2024**.

A partir de **1º de janeiro de 2025**, as instituições financeiras podem deduzir, na apuração do lucro real e da base da CSLL, as **perdas incorridas** no recebimento de créditos inadimplidos, observando os percentuais definidos conforme o período de inadimplência, independentemente da data da sua constituição e operações com **pessoa jurídica em processo falimentar ou em recuperação judicial**, a partir da data da decretação da falência ou da concessão da recuperação judicial, (atraso de 91 dias).

**Para contratos inadimplidos cujas perdas ainda não haviam sido aproveitadas fiscalmente até 31/12/2024**, o controle será segregado e a exclusão na base de cálculo do Lucro Real, ocorrerá **à razão de 1/64** (um oitenta e quatro avos), a partir de janeiro de 2026.



g

f) Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito									
Nas conformidades da Resolução do CMN 4.966/2021 e 352 do Banco Central do Brasil									
Carteira	Situação do Ativo	Carteira a vencer	Carteira vencida	Total	Perda esperada	Perda incorrida	Perda adicional	Total de Perdas Esperadas	
C1	Não problemáticas	44.720	-	44.720	624	-	-	-	624
C1	Problemático Adimp	-	481	481	-	-	-	48	48
C1	Problemáticos	-	13.103	13.103	405	491	-	112	1.008
<b>Soma</b>		<b>44.720</b>	<b>13.584</b>	<b>58.304</b>	<b>1.039</b>	<b>491</b>	<b>160</b>	<b>1.680</b>	
C2	Não problemáticas	3.080	-	3.080	43	-	-	-	43
C2	Problemático Adimp	-	6	6	-	-	-	2	2
C2	Problemáticos	-	2.465	2.465	242	359	21	622	
<b>Soma</b>		<b>3.080</b>	<b>2.471</b>	<b>5.551</b>	<b>285</b>	<b>359</b>	<b>23</b>	<b>667</b>	
C3	Não problemáticas	43.157	-	43.157	810	-	-	-	810
C3	Problemático Adimp	-	45	45	-	-	-	22	22
C3	Problemáticos	-	12.967	12.967	606	4.084	237	4.927	
<b>Soma</b>		<b>43.157</b>	<b>13.012</b>	<b>56.169</b>	<b>1.416</b>	<b>4.084</b>	<b>259</b>	<b>5.759</b>	
C4	Não problemáticas	268	-	268	5	-	-	-	5
C4	Problemático Adimp	-	-	-	-	-	-	-	-
C4	Problemáticos	-	71	71	1	-	-	-	1
<b>Soma</b>		<b>268</b>	<b>71</b>	<b>339</b>	<b>6</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>6</b>	
		<b>91.225</b>	<b>29.138</b>	<b>120.363</b>	<b>2.746</b>	<b>4.924</b>	<b>442</b>	<b>8.112</b>	

Descrições	30/06/2025
Saldo inicial da provisão de perdas esperadas associadas ao risco de crédito (01/01/2025)	8.014
Efeito da adoção inicial da resolução CMN 4966/2021	(758)
<b>Saldo inicial ajustado</b>	<b>7.256</b>
Constituição de provisão para perdas esperadas	4.781
Reversão de provisão para perdas esperadas	(1.675)
(-) Crédito baixados para prejuízo	(2.250)
<b>Saldo final da provisão esperadas</b>	<b>8.112</b>

#### NOTA 7 – Outros ativos

Descrições	30/06/2025
Rendas a receber – Prestação de serviços	759
Outras rendas a receber - convênios	271
Adiantamentos concedidos	1.567
Créditos tributários – Ativos fiscais diferidos	6.266
Outros créditos – Com características de crédito - Leilão	1.512
Provisão para outros créditos - Leilão	(32)
Impostos e contribuições a serem restituídos	822
Devedores por depósitos em garantia (*)	948
Outros	3.321
<b>Totais</b>	<b>15.434</b>
Curto Prazo	9.168
Longo Prazo	6.266

(\*) Nesta rubrica estão registrados os depósitos judiciais das ações em curso, tanto trabalhistas quanto civis.

#### NOTA 8 – Outros valores e bens

##### a) Resumo das contas

Descrições	30/06/2025
Ativos não financeiros mantidos para venda (b)	8.204
Provisão para desvalorização (b)	(312)
Despesas antecipadas	33
<b>Total</b>	<b>7.925</b>

b) **Ativos não financeiros mantidos para venda** – Referidos bens compreendem os bens não de uso próprio, nas conformidades da Resolução do CMN 4.747/2019. Referidos bens são levados a leilão público e, conforme normas, por vendas diretas.  
✓ Esses ativos foram avaliados há menos de um ano.

#### NOTA 9 – Permanente

Descrições	Taxa anual	Custo	Depreciação	Valor residual em 30/06/2025
Investimentos	-	10	-	10
Imobilizado em curso - Projeto	-	34	-	34
Imóveis de uso – Terrenos	-	2.422	-	2.422
Imóveis de uso – Edificações	4%	1.867	(1.084)	783
Imobilizado de uso	10%	2.082	(1.561)	521
<b>Totais</b>	-	<b>6.415</b>	<b>(2.645)</b>	<b>3.770</b>

Referidos bens foram avaliados, onde os laudos estão com valor superior aos valores ativados.

#### NOTA 10 – Passivos financeiros mensurados ao custo amortizado

##### a) Obrigações por empréstimos e repasses no País

Composição	30/06/2025
Obrigações por repasses - FCO	4.394
Obrigações por repasses - BNDES	115
Obrigações por repasses - FINEP	7.740
Obrigações por repasses - FUNGETUR	40.448
<b>Totais</b>	<b>52.697</b>

As obrigações por repasses representam, as captações realizadas junto a Instituições Oficiais e os encargos financeiros incidentes sobre essas operações, em 30 de junho de 2025, são:  
i - Nas operações pós-fixadas, os juros variam entre: 4,1% ao ano até 17% ao ano, a depender da operação e as variações dos indexadores, dependendo de cada caso, pela: TJLP, TR, INPC e SELIC.  
ii - Já nas operações pré-fixadas varia entre 4,1% ao ano até 17% ao ano, dependendo da operação.

##### b) Composição por faixa de vencimento

Faixa de vencimento	Até 90 dias	Pós 90 dias	Total em 30/06/2025
Obrigações por repasses - FCO	458	3.936	4.394
Obrigações por repasses - BNDES	55	60	115
Obrigações por repasses - FINEP	302	7.438	7.740
Obrigações por repasses - FUNGETUR	2.113	38.335	40.448
<b>Total</b>	<b>2.928</b>	<b>49.769</b>	<b>52.697</b>

#### NOTA 11 – Outras obrigações

Composições	30/06/2025
Dividendos e bonificações a pagar	1.537
<b>Subtotal</b>	<b>1.537</b>
Fiscais e previdenciárias	365
Impostos e contribuições	1.123
<b>Subtotal</b>	<b>1.488</b>
Credores diversos	9.888
Provisão de férias e 13 salários	3.258
Contingências	804
Outras	2.077
<b>Subtotal</b>	<b>16.027</b>
<b>Totais</b>	<b>19.052</b>

#### NOTA 12 – Capital social

O Capital Social autorizado pelo **Banco Central do Brasil** para a Agência de Fomento de GoiásS.A. é de **R\$300.000.000,00** (trezentos milhões de reais)  
Encontra-se **subscrito e integralizado** o montante de **R\$193.234.042,88** (cento e noventa e três milhões, duzentos e trinta e quatro mil, quarenta e dois reais e oitenta e oito centavos), representado por **193.234.043** ações ordinárias nominativas, sem valor nominal.  
No semestre, houve deliberação da Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária (AGO/E), em **30 de abril de 2025**, que aprovou o **aumento do Capital Social**, no valor de **R\$3.394.127,53** (três milhões, trezentos e noventa e quatro mil, cento e vinte e sete reais e cinquenta e três centavos), mediante aporte do **acionista majoritário**.  
O referido aumento encontra-se em processo de homologação pelo Banco Central do Brasil. Após homologação, o capital social passará a ser de **R\$196.828.170,41** (cento e noventa e seis milhões, seiscentos e vinte e oito mil, cento e sessenta reais e quarenta e um centavos). Representado por **196.828.170** (cento e noventa e seis milhões, seiscentos e vinte e oito mil e cento e setenta) ações ordinárias nominativas, **sem valor nominal**.

#### NOTA 13 – Contas de resultado

##### a) Receita com carteira de crédito

Descrição	30/06/2025
Rendas de Empréstimos	2.448
Rendas de Empréstimos de repasses	775
Rendas de Financiamentos	2.860
Rendas de Financiamentos de repasses	779
Recuperação de ativos financeiros	2.524
<b>Totais</b>	<b>9.385</b>

##### b) Receitas de operações com títulos e valores mobiliários

Descrição	30/06/2025
Títulos públicos federais - LFT	635
Fundos de investimentos de renda fixa	7.665
Fundos de Investimento - FGI/IFIP	1.076
<b>Totais</b>	<b>9.376</b>

##### c) Receitas com prestação de serviços

Descrições	30/06/2025
Taxas de cadastro	462
Taxa de serviços como Agente financeiro - FUNPRODUZIR	2.882
Taxa de serviços como Agente financeiro - FOMENTAR	1.833
Taxa de serviços como Agente financeiro - FUNDEQ	22
<b>Total</b>	<b>5.199</b>

##### d) Receitas com repasses

Descrição	30/06/2025
Obrigações por repasses - FCO	55
Obrigações por repasses - BNDES	2
Obrigações por repasses - FINEP	91
Obrigações por repasses - FUNGETUR	720
<b>Total</b>	<b>868</b>

##### e) Despesas de pessoal da alta administração

Descrições	30/06/2025
Proventos	309
Conselhos	396
Encargos	166
Outros	66
<b>Total</b>	<b>937</b>

##### f) Outras despesas administrativas

Descrições	30/06/2025
Despesas de pessoal	16.707
Água, energia, gás, aluguéis	105
Comunicação	46
Manutenção/conservação	107
Estagiários e menor aprendiz	120
Serviços de terceiros (limpeza)	287
Informações cadastrais	64
Correspondente de crédito	47
Propaganda/pub. publicação	69
Técnicos especializados	597
Vigilância e segurança	320
Transportes	395
Emolumento judiciários e cartório	826
Processamento de dados	260
Tarifas bancárias	83
Outros	530
<b>Subtotal</b>	<b>20.563</b>
Tributárias outras	77
<b>Subtotal</b>	<b>77</b>
<b>Totais</b>	<b>20.640</b>

#### NOTA 14 – Outras receitas/despesas operacionais

Composição	30/06/2025
<b>Outras receitas operacionais</b>	
Reversão de provisões operacionais – Ativos financeiros	1.675
Recuperação encargos e despesas	315
Receitas com programas sociais	7.231
<b>Total</b>	<b>9.221</b>
<b>Outras despesas operacionais</b>	
Obrigações por repasses - FCO	179
Obrigações por repasses - BNDES	8
Obrigações por repasses - FINEP	118
Obrigações por repasses - FUNGETUR	1.480
<b>Subtotais</b>	<b>1.785</b>
ISSQN	261
PASEP	183
COFINS	1.124
Depreciações e amortização	116
<b>Subtotais</b>	<b>1.684</b>
<b>Total</b>	<b>3.469</b>

#### NOTA 15 – Impostos, contribuições e ativo fiscal diferido

##### 15.1 – Cálculo de imposto de renda e contribuição social

###### a) Base de tributação

Descrições	30/06/2025	
	IRPJ	CSLL
<b>Resultado do período</b>	<b>3.639</b>	<b>3.639</b>
Efeito das adições e exclusões na base de cálculo	(540)	(540)
<b>Adições/Exclusões temporárias</b>	<b>761</b>	<b>761</b>
Provisão para perdas esperada	667	667
Provisão para perdas adicional	62	62
Provisão para contingência	13	13
Ajuste de transição stop accrual 60-90 dias	6	6
Provisão para ativos não financeiros - imparidade	0	0
Outras adições	13	13
<b>Adições/Exclusões permanentes</b>	<b>(1.301)</b>	<b>(1.301)</b>
Juros sobre capital próprio	(1.301)	(1.301)
Outras exclusões	0	0
<b>= Lucro Real</b>	<b>3.093</b>	<b>3.099</b>

Imposto de renda e contribuição social (*)	1.039	840
Realização líquida de créditos tributários	107	86

##### 15.2 – Imposto de renda e contribuição social – diferidos ativos

A instituição registra imposto de renda e contribuição social diferidos ativos fiscais, sobre adições temporárias na base de cálculo dos impostos sobre o lucro.  
Para avaliação desses créditos, foram adotados os critérios definidos pela Resolução do CMN de nº 4.842/20, esses ativos fiscais diferidos devem ser analisados periodicamente, tendo como parâmetro a apuração de lucro tributável para fins de imposto de renda e contribuição social em montante suficiente em relação aos valores ativos. Para este fim, foi elaborado Estudo Técnico de constituição e perspectiva de realização dos Créditos Tributários da instituição, para a data de 30/06/2025, considerando as expectativas de resultados futuros, fundamentadas em premissas factíveis. Assim, as principais informações quanto aos valores mantidos no ativo são as seguintes:

###### a) Movimentação da conta do ativo no período:

Descrições	Imposto de Renda	Contribuição Social	Totais
<b>Saldo em 01/01/2025</b>	<b>3.627</b>	<b>2.902</b>	<b>6.529</b>
Ajuste no patrimônio líquido	(39)	(31)	(70)
<b>Saldo em 01/01/2025</b>	<b>3.588</b>	<b>2.871</b>	<b>6.459</b>
Realizado em 2025, 1º semestre	(107)	(86)	(193)
<b>Totais a Longo Prazo</b>	<b>3.481</b>	<b>2.785</b>	<b>6.266</b>

###### b) Estimativa de realização dos créditos tributários

A perspectiva de realização do Imposto de Renda e da Contribuição Social diferidos ativos de acordo com o Estudo Técnico realizado é de:

Descrições	2026		2027	
	1º Semestre	2º Semestre	1º Semestre	A partir do 2º Semestre
Imposto de Renda	805	805	805	1.066
Contribuição Social	644	644	644	853
<b>Totais</b>	<b>1.449</b>	<b>1.449</b>	<b>1.449</b>	<b>1.919</b>

###### c) Natureza dos créditos

A base de cálculo para os ativos fiscais diferidos são: Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito créditos de liquidação duvidosa”, Provisão dos créditos compensados em prejuízo; provisão para desvalorização de bens não de uso; provisão de passivos contingentes (cíveis e trabalhistas). Até 30/06/2025, foram constituídos e realizados parte desses créditos. Sendo o saldo a realizar no valor de: **R\$3.481** de Imposto de Renda e **R\$2.785** de CSLL, totalizando em **R\$6.266**.

###### d) Classificação contábil dos créditos tributários

Por conservadorismo, os créditos tributários são integralmente demonstrados no longo prazo.

#### NOTA 16 – Destinação do resultado

A reserva legal é constituída à razão de 5% do resultado do exercício. Os acionistas têm direito de receber com dividendos obrigatórios em cada exercício, importância não inferior a 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido ajustado, conforme disposto na Lei das Sociedades por Ações.

Descrições	30/06/2025
Lucro do primeiro semestre de 2025	1.332

#### NOTA 17 – Partes relacionadas

As operações realizadas entre partes relacionadas decorrem, basicamente da administração de **Fundos Estaduais**, bem como de obrigações relativas a juros sobre o capital próprio a pagar.

Os saldos correspondentes a essas operações estão demonstrados a seguir:

Partes relacionadas	Ativo	Passivo	Resultado
<b>Descrições</b>			
FUNPRODUZIR	434	-	2.882
FOMENTAR	312	-	1.833
FUNDEQ – Equalização (*)	104	-	474
FUNPRODUZIR – Equalização (*)	3	-	948
Crédito produtivo	10	-	-
JCP – Estado de Goiás	-	1.302	-
Convênios (**) e outros	271	-	5.830

(\*) As taxas de equalizações referem-se ao subsídio concedidos do FUNPRODUZIR e pelo FUNDEQ as empresas de pequeno porte, sob a forma de equalização de juros em operações de crédito, com o objetivo de estimular o desenvolvimento econômico e produtivo do Estado de Goiás.

(\*\*) **Convênios diversos:** compreendem parcerias e programas firmados com Secretarias Estaduais, Prefeituras Municipais e Fundações, destinados à execução de programas sociais.

#### NOTA 18 – Exigibilidades de capital principal e limites de imobilização

O Demonstrativo de limites operacionais tem por objetivo apresentar, de forma sintética, as informações referentes aos detalhamentos do cálculo dos limites monitorados pelo Banco Central do Brasil. Para cada limite o documento conterá dois conjuntos de informações: a) Apuração da Situação da Instituição; b) Apuração da Exigência do Banco Central e da Margem (ou Insuficiência) da Instituição em relação ao limite considerado e enviado mensalmente ao Banco Central, o documento 2061.

Os sistemas utilizados para o gerenciamento de riscos e de capital são implementados, homologados e validados através de módulos proprietários.

##### Índice da basileia e de imobilização (DLO)

Apresentamos abaixo, os principais indicadores em 30/06/2025, obtidos conforme regulamentação em vigor:

Descrições	30/06/2025
Patrimônio de referência	205.904
Índice de basileia	62,07%
Nível I	51,30%
Índice de imobilização basileia	1,83%
<b>Limite</b>	<b>102.952</b>
Situação	3.770
Folga de imobilização	99.182

##### Normas:

Resolução nº 4.955/21 do CMN, que dispõe sobre a metodologia de apuração do Patrimônio de Referência (PR).

Resolução nº 4.958/21 do CMN, que trata da apuração dos requerimentos mínimos de Patrimônio de Referência (PR) de nível I e de Capital Principal e sobre o Adicional de Capital Principal. E demais normas do Banco Central, tais como: Circulares, Cartas-Circulares e Comunicado, que complementam as regras estabelecidas nas resoluções supracitadas, ao determinar os procedimentos de apuração do montante dos ativos ponderados pelo risco (RWA, na sigla em inglês para Risk-Weighted Assets). O Conselho Monetário Nacional através da Resolução 4.955/21 do CMN, define o Patrimônio de Referência (PR), para fins de apuração dos limites operacionais, como o somatório de dois níveis (Nível I e Nível II), cada qual composto por itens integrantes do patrimônio líquido.

A Resolução 4.958/21 do CMN, dispõe sobre os critérios para a apuração dos requerimentos mínimos de Patrimônio de Referência (PR), de Nível I e de Capital Principal e institui o Adicional de Capital Principal. Para os cálculos das parcelas de risco foram observados os procedimentos para cálculo estabelecidos por diversas normativas, tais como: Resolução 4.557/21 do CMN; Resolução nº 229/22 e Circular 3.634/13 do Banco Central do Brasil.

##### a) Risco operacional

Para o cálculo da parcela de risco operacional, a Agência de Fomento de Goiás optou pela utilização da Abordagem do Indicador Básico, dentre as estabelecidas pelas Resoluções 4.557/21 e 4.958/21 do CMN e Resolução 356/23 do Banco Central do Brasil.

##### b) Risco de liquidez

A Agência de Fomento possui política de Gerenciamento do Risco de Liquidez, e plano de Contingência de Liquidez, com as devidas ações a serem tomadas em caso de estresse de liquidez.

##### c) Gerenciamento de capital

A GoiásFomento possui plano de capital que tem por objetivo avaliar a necessidade de capital para fazer face aos riscos em que a instituição está sujeita, abrangendo um período de três anos, em consonância com o planejamento estratégico.

##### d) Risco de crédito

As diretrizes e atribuições para o gerenciamento de riscos de crédito estão contemplados na Política de Gestão de Riscos em conjunto com a Política de Crédito de Desenvolvido – PCD.

O cálculo da parcela do RWA (Risco-Weighted Assets), valor de alocação de capital para o risco de mercado, é efetuado conforme a Resolução nº 229/22 do Banco Central do Brasil.

##### e) Julgamento da administração sobre o índice de Basileia

A administração julga adequado o atual nível do Índice de Basileia levando-se em consideração que o mínimo exigido pelas autoridades é de 8%.

##### f) Cálculo do patrimônio de referência

O Patrimônio de Referência utilizado para o cálculo dos índices e a composição das exposições de risco em 30/06/2025, são demonstrados abaixo:

Descrições	30/06/2
------------	---------



RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES  
ACERCA DE DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DE 30/06/2025

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da  
**AGÊNCIA DE FOMENTO DE GOIÁS S/A – GOIÁSFOMENTO**  
**EMPRESA DE CAPITAL FECHADO - CNPJ(MF) 03.918.382/0001-25**  
Av. Goiás, N° 91 - St. Central, CEP.: 74.005-010  
Goiânia – GO

Prezados(as) Senhores(as),

**1) Opinião sem Ressalva**

Examinamos as demonstrações contábeis da **AGÊNCIA DE FOMENTO DE GOIÁS S/A** (“**GoiásFomento**”), que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Em nossa opinião as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **AGÊNCIA DE FOMENTO DE GOIÁS S/A** (“**GoiásFomento**”) em 30 de junho de 2025, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

**2) Base para Opinião sem Ressalva**

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, instituída “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à GoiásFomento, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião sem ressalva.

**3) Responsabilidade da administração e da governança pelas demonstrações contábeis**

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a **GOIÁSFOMENTO** continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a **GOIÁSFOMENTO** ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da GoiásFomento são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

**4) Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- ✓ Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- ✓ Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da **GOIÁSFOMENTO**.
- ✓ Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- ✓ Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Agência. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a **GOIÁSFOMENTO** a não mais se manter em continuidade operacional.
- ✓ Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

**5) Outros Assuntos**

**5.1) Relatório da Administração**

A administração da **GOIÁSFOMENTO** é responsável por essas informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis individuais não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis individuais, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo considerar se esse quando tomado em conjunto com as demonstrações contábeis e notas explicativas está, de forma relevante, inconsistente com as precitadas demonstrações ou com o cenário econômico-financeiro observado na auditoria ou, de outra forma aparenta estar distorcido de forma relevante. Se com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Neste sentido não temos nada a relatar.

**5.2) Comparabilidade das Demonstrações Contábeis**

Conforme descrito na Nota Explicativa, as demonstrações contábeis individuais encerradas em 30 de junho de 2025, elaboradas conforme o padrão contábil “Cosif”, não apresentam informações comparativas de períodos anteriores, conforme dispensa do artigo 79 da Resolução CMN nº 4.966/2021. Nossa opinião não está modificada em relação a esse assunto.

Goiânia/GO, 04 de dezembro de 2025



**AUDIMEC – AUDITORES INDEPENDENTES S/S**  
CRC/PE 000150/O

**Jairo Aires de Sant’Ana**  
Contador - CRC/MT 015226/O-7 “S” GO  
CNAI 4187

**PARECER DO CONSELHO FISCAL**

Os membros do Conselho Fiscal da Agência de Fomento de Goiás S/A, no exercício de suas atribuições legais e estatutárias, tendo examinado o Relatório da Administração, as Demonstrações Financeiras, referentes ao primeiro semestre de 2025, considerando os termos do Relatório da empresa de Auditoria Independente - AUDIMEC Auditores Independentes S/S, **sem ressalva**, opinam que as referidas demonstrações, estão apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil e refletem adequadamente a situação patrimonial e financeira da Sociedade, opinando por sua aprovação, ratificando que estão em condições de serem submetidas ao Conselho de Administração.

Goiânia/GO, 12 de dezembro de 2025

**César Augusto Sotkeviciene Moura**  
CONSELHEIRO

**Rafaela Avelar De Queiro**  
CONSELHEIRA

**Wellington Matos De Lima**  
CONSELHEIRO